

No confessionário não há ameaças,

só o perdão de Deus, lembra papa

Deus chama continuamente cada pessoa a mudar de vida, especialmente neste tempo de Quaresma, que «ajuda à conversão», e fá-lo com afeto, pelo que os padres que confessam quem procura o sacramento da Reconciliação devem ter a mesma atitude, sublinhou hoje o papa.

Cristo «não ameaça, mas chama com doçura, dando confiança», afirmou Francisco na missa a que presidiu, no Vaticano: «O Senhor diz: “Vem e discutamos. Façamos um pouco”. Não nos assusta».

«É um pouco como o pai do filho adolescente que fez uma partida e tem de o repreender. E sabe que se o faz com o bastão, a coisa não resultará bem, tem de entrar com confiança», acrescentou.